UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**CONSULTA PARA ELABORAÇÃO DA LISTA TRÍPLICE PARA OS CARGOS DE DIRETOR E
VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO- UFC**

PROGRAMA DA CHAPA II

FACED: Agregar, Viver, Resistir!

NOMES DAS CANDIDATAS:

Diretora: Francisca Maurilene do Carmo

Vice-Diretora: Sandra Haydée Petit

PERÍODO DA GESTÃO: 2023-2027

PERFIL DAS CANDIDATAS:

Candidata a diretora:

Profa. Francisca Maurilene do Carmo

Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é graduada em Pedagogia (1998) e especialista em Psicopedagogia (2000) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); mestre em Educação Brasileira (2004) e doutora em Educação Brasileira (2008) pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Docente desde 1993, em 2023 completou 30 anos dedicados às atividades docentes. Desses, 12 anos foram dedicados à Educação Básica e 18 anos ao Ensino Superior. Destaque-se a experiência adquirida em componentes curriculares, tais como Didática, Ensino de Ciências, Fundamentos da Educação e Psicologia da Educação.

Coordenadora do curso de Pedagogia Diurno da FACED/UFC e Professora Associada III do Departamento de Teoria e Prática do Ensino da UFC. Atua, na Pós-Graduação, em Educação Brasileira da FACED-UFC como pesquisadora da Linha de Pesquisa Educação, Estética e Sociedade. Além disso, é também pesquisadora do Instituto de Estudos e Pesquisas do Movimento Operário (IMO/UECE). Coordenadora da Linha de Pesquisa Educação, Estética e Sociedade (E-LUTA) do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da UFC (2019-2022);

Pesquisadora colaboradora do Convênio de Colaboração entre o Programa de Mestrado em Antropologia de Iberoamérica da Universidade de Salamanca (MAI); Pesquisador Grupo Interinstitucional EMANCIPA da Universidade Estadual do Ceará em parceria com a UFC.

VICE-DIREÇÃO:**Profa. Sandra Haydée Petit**

Doutora em Ciências da Educação pela Paris VIII. Graduação e Licenciatura em Línguas estrangeiras.

Professora Associada II do Departamento de Estudos Especializados - DEE da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC. Foi professora visitante na UECE.

Lotada na área de Educação Popular, transita/ou na graduação entre as componentes: Educação Popular e EJA, Educação e Movimentos Sociais, Gênero, Sexualidade, Feminismos negros e Interseccionalidade, Práticas de EJA, Educação Indígena.

Desde 2008, ministra todo semestre Cosmovisão Africana e Educação e Cultura dos Afrodescendentes no Brasil. Na Pós-graduação dedicou-se/a, entre outros, a: Pesquisa em Educação, Sociopoética, Seminário de Mov. Sociais, Educação Popular e Escola, Introdução à Pretagogia, Aspectos Operatórios da Pretagogia.

Coordenadora do grupo de estudos e pesquisa afro-brasileiro do Núcleo das Africanidades Cearenses (NACE).

Foi Chefe do Departamento de Estudos Especializados (DEE) e também Vice-Chefe, em três gestões;

Dedica-se, há 20 anos, a Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) tendo como subáreas de estudo e atuação: Africanidades, Cosmopercepções africanas, Oralidade Africana, Pedagogias Afrorreferenciadas (Pretagogia), Corpo-Dança Afroancestral, Corpo-Memória e Senso Afrocomunitário.

Já coordenou dez edições do evento de formação Memórias de Baobá voltado para fortalecimento da ERER na educação básica com participação ampla de professoras/es e discentes das instituições de ensino bem como estudantes da FACED, também povos indígenas, quilombolas e grupos culturais.

Autora do livro "Pretagogia: Pertencimento, Corpo-Dança Afroancestral e Tradição Oral Africana na Formação de Professoras e Professores" (EDUECE, 2015 e NANDYALA, 2019) e do infanto-juvenil "A extraordinária história do sementeiro de baobás" ilustrado por Maria Kellynia Faria Alves (Expressão Gráfica, 2017).

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

Depois de muita luta e resistência, a sociedade brasileira conseguiu eleger, em 2022, o Presidente Lula da Silva, derrotando um projeto reacionário e fascista que se instalou na gestão federal desde o golpe de 2016.

Na Universidade Federal do Ceará, a realidade não foi diferente. Desde 2019, passamos a vivenciar uma intervenção bolsonarista na Administração Superior da referida Instituição, que ficará marcada na história da sociedade cearense e da comunidade universitária.

Como fruto das lutas contra a intervenção da UFC, a comunidade universitária, sob o signo da resistência, conseguiu eleger democraticamente para a reitoria a Chapa UFC VIVA E DEMOCRÁTICA, tendo à frente o Prof. Custódio Almeida (Reitor) e a Profa. Diana Azevedo (Vice-reitora).

Esse momento luminoso de nossa instituição, deve nos fazer refletir de que maneira poderemos, junto com essa nova gestão de Custódio e Diana que se inicia em agosto/23, construir uma FACED diferente-forte-atuante-viva(z), na realidade, efetivamente, democrática, coletiva e participativa.

Na nossa candidatura à Direção da FACED, assumimos o compromisso como chapa, de reposicionarmos político-pedagógicamente a FACED!

A força na defesa da vida, da ética, da ciência e de uma formação humanística/crítica, bem como do compromisso com o ensino público de qualidade será sempre a condução de liderança que assumimos perante esse coletivo de estudantes, técnico-administrativos em Educação (TAES), docentes e a sociedade em geral.

É importante mencionar os anos de pandemia, que foram emblemáticos: precisamos, ainda, atentarmos para superar dores e perdas, reunindo forças para re-existirmos em meio a uma conjuntura difícil e desafiadora que ainda vivenciamos.

No contexto da necessidade de renovação da gestão da FACED, apresentamos a Chapa 2 "FACED: Agregar, Viver, Resistir" por compreendermos a importância de uma Diretoria que realmente acolha, agregue e fortaleça as práticas efetivamente democráticas no cotidiano de nossa Faculdade e nas relações externas com as redes de ensino e pautas populares.

A Chapa 2 foi construída após tentativas de diálogo para compor uma chapa ampla. Na impossibilidade desta proposição e a partir da espontânea necessidade de um coletivo que reconheceu, por ocasião de comemoração dos 60 anos do curso de Pedagogia, a oportunidade de marcar positivamente essa história, quando duas professoras e mulheres negras disponibilizaram seus nomes, seus corpos e suas histórias para disputar a direção da FACED.

Esse fato é algo novo, já que na história de nossa faculdade não temos registro da representatividade de pessoas negras na sua direção. Nós queremos fazer a história sendo as primeiras diretoras negras! Esse é um momento histórico! Nós não somos oposição, somos luta,

somos posição, somos disposição para o coletivo! Por Transparência nos processos, nas informações; por afeto e por coragem para mudar! Tudo isso vinculadas as pautas específicas e estruturais, que está na vida e na conduta profissional.

No campo da atuação acadêmico-profissional, temos uma história contada. Nossos currículos, nossas trajetórias, nossos valores, nossas lutas representam e pleiteiam a confiança depositada para compor essa Gestão coletiva, transparente e de revitalização da FACED, posicionando no centro de nossa atuação as problemáticas provenientes dos movimentos sociais e sindicais, a exemplo das pautas:

- Da luta antirracista e a conseqüente reestruturação do currículo na formação do/a pedagogo/a atendendo a implementação das leis: Lei de Cotas 12.711/12 e em processo atualização pela 12.990/23; Lei 10.639/03 que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira, dentre outras.
- Dos movimentos antiLGBTQIA+fobia, anticapacitistas, para repensar a formação do/a pedagogo/a e ficarmos atentos às suas reivindicações e proposições;
- Da área da educação inclusiva e suas respectivas formas de compreender e planejar o processo de ensino e aprendizagem, seja no espaço escolar e não-escolar;
- Do movimento de educadores e educadoras da rede de ensino da educação básica para pensar e contribuir com as formação e profissionalização docente;
- Do campo das lutas sociais mais amplas, a exemplo, do movimento dos trabalhadores do campo e da cidade, dos povos originários, comunidades e povos tradicionais, do movimento feminista, dentre outros, repercutindo no efetivo engajamento de nossa proposta pedagógica;
- Da organização e luta estudantil em defesa de universidade pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada;
- Da questão ambiental e ecológica, em defesa do melhor equilíbrio da relação sociedade com a natureza, contribuindo no entendimento das formas de enfrentamento da barbárie sócio-ambiental;

Compreendemos que todas essas pautas e as suas especificidades dialogam com a necessidade da luta anti-capitalista e com um projeto de uma “educação para além do capital”. (Mészáros, 2006)

Identificamos a necessidade de fortalecer e recuperar, na FACED, a força das participações dos seus colegiados, direção, coordenação e chefias. Propomos uma articulação dos TAES, professores e estudantes dessa faculdade para uma atuação coletiva e democrática. Nossa Chapa se compromete com esse processo.

Para tanto, colocamo-nos à disposição para representar a FACED, contribuindo especificamente na tarefa histórica e urgente de apresentar a possibilidade de um gestão de mulheres negras, engajadas e atentas com as diversas pautas da classe trabalhadora, das lutas das mulheres, do movimento antirracista, no sentido de se pensar e implementar uma proposta de educação/pedagogia também antirracista. Esse aspecto seria o elemento novo e marca distintiva que atravessam a composição de nossa Chapa. Inspirada por esse traço, estabeleceremos o

diálogo com as outras problemáticas sociais, educacionais, formativas e pedagógicas, ampliando, desse modo, nossa atuação.

Nos comprometemos com os processos e com as pessoas, oferecendo nossa cotidianidade e presença diária na vida administrativa e condução pedagógica da FACED; oferecemos, ainda, o respeito, sempre destinado a todos e todas e todEs, na forma de acolher e na linguagem de tratar os pares e de fazer.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE AÇÃO

1. Defesa intransigente da universidade pública de qualidade, democrática e socialmente referenciada, isto é: inclusiva, anti-capacitista, gratuita, pluriversal, antirracista e anti LGBTQIA+fóbica, anti-machista, comprometida com os anseios da sociedade, que tenha a sua autonomia reconhecida e respeitada;

2. Compromisso com uma gestão transparente, democrática, coletiva e colaborativa;

3. Fortalecimento e ampliação da participação dos três segmentos que constituem a comunidade acadêmico-administrativa da Faculdade de Educação favorecendo as relações internas entre docentes, TAES e discentes, construindo condições adequadas ao trabalho, à produção do conhecimento e formação do(a) profissional de Pedagogia;

Combate a todas as formas de opressão, intolerância, assédio e preconceito e discriminação;

5. Constante diálogo com o movimento estudantil, movimento docente, dos TAES e movimentos sociais em geral;

6. Estímulo ao desenvolvimento, por todos os meios possíveis (administrativo e jurídico) de implementação de uma cultura e de práticas inclusivas, de Interculturalidade e de Inovação pedagógica em todas as dimensões e espaços da Faculdade de Educação;

7. Compromisso com a ética, o diálogo, a transparência e a democracia, na construção da formação de qualidade na FACED;

8. Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão no trabalho acadêmico com vias da produção do conhecimento socialmente referenciado e da formação universitária crítica, contextualizada e democrática;

9. Ampliação da formação artístico-estética e cultural dos estudantes;

10. Fortalecimento da formação política da Comunidade Universitária da FACED;

11. Articulação entre as ações da Graduação e da Pós-graduação como efetivo processo de inserção nas política de fomentos ao ensino, à pesquisa e à produção acadêmico-científica;

12. Promoção de políticas de assistência estudantil, demandando ações e projetos junto à Pró-Reitoria de assuntos Estudantis da UFC;
13. Estabelecimento de parcerias e ações colaborativas com as redes públicas de ensino da educação básica;
14. Diálogo com a sociedade em geral em torno das problemáticas políticas, econômicas, ambientais, educativas, dentre outras.
15. Fortalecer e apoiar as políticas de ações afirmativas ;
16. Ampliação de iniciativas formativas, visando atender demandas educacionais da sociedade cearense.
17. Compromisso político-pedagógico de nos fazer presente em todas as vivências e experiências acadêmicas, garantindo o processo de decisão coletiva e transparente.
18. Defesa dos direitos humanos e da justiça social;

PROPOSTAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO

PARTICIPAÇÃO, AUTONOMIA E DEMOCRACIA

- Promover plenárias na FACED para tomadas de decisões que venham a ter repercussões na relação com a política educacional brasileira e cearense;
- Ampliar a participação dos três segmentos que constituem a comunidade acadêmico-administrativa da FACED, fortalecendo as relações entre os docentes, TAES e discentes;
- Atuar em contante diálogo com o movimento estudantil, o movimento docente, movimento dos TAES e os movimentos sociais/sindicais;
- Ampliar a participação em fóruns, conselhos municipais e estaduais de educação e movimentos sociais;
- Incluir das pautas e engajamento nas lutas em defesa dos direitos humanos e da justiça social;

TRANSPARÊNCIA E COLETIVIDADE

- Ampliar a publicização de informações, de tomadas de decisões e de encaminhamentos do Conselho da FACED e das instâncias superiores que afetem os participantes da comunidade FACEDiana;
- Divulgar as chamadas e editais públicos, democratizando as oportunidades de acesso às informações;

- Elaborar plano de gestão da FACED, a partir da consulta à comunidade acadêmica sobre os usos e aplicações de recursos financeiros, dos espaços, dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- Avaliar anualmente as ações da gestão junto à comunidade acadêmica, com destaque para a prestação de contas sobre o uso dos recursos;

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ESTUDO, TRABALHO E CONVIVÊNCIA

- Proceder a um levantamento amplo e permanente das demandas da FACED, buscando conhecer melhor o perfil e condições do seu público, promovendo sempre a participação de todos os segmentos na construção de melhores condições de estudo, trabalho e convivência;
- Melhorar as condições de acesso à Internet com atenção especial para adequação das instalações elétricas;
- Ampliar e melhorar as condições do funcionamento do LACOM e demais laboratórios de informática da FACED, no intuito de facilitar a realização das atividades de pesquisa, extensão e dos trabalhos acadêmicos solicitados nas disciplinas;
- Buscar melhores condições estruturais de acessibilidade, segurança, limpeza e manutenção das instalações da FACED.

INCLUSÃO, INTERCULTURALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

- Ampliar as conquistas relativas à inclusão, que favoreçam a todos os segmentos da comunidade acadêmica, garantindo melhor apoio pedagógico às pessoas com deficiência, fortalecendo as relações com a Secretaria de Acessibilidade da UFC;
- Fortalecer e ampliar as políticas de inclusão de pessoas com deficiência no sentido de melhorar o atendimento de suas demandas específicas e promover uma formação pedagógica de qualidade
- Colaborar com a transformação da Secretaria de Acessibilidade da UFC em uma Secretaria de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica;

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA DA FACED

- Implementar estratégias voltadas à produção intelectual – científica, artística, técnica e tecnológica – favorecendo a difusão e divulgação das produções acadêmicas dos/as discentes, TAES e docentes;
- Fomentar uma política de comunicação e informação entre a comunidade acadêmica da FACED, dos cursos de graduação e pós-graduação com a comunidade externa da UFC;
- Apoiar projetos editoriais e de publicação na FACED, a exemplo das Revistas e dos selos de livros.

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PERMANENTES:

- Realizar seminários de avaliação e atualização do curso, do PPC, das ações do NDE e das ações da Coordenação, organizando encontros semestrais das unidades curriculares com seminários para discussão da proposta pedagógica dos cursos, grupos de Trabalho (GTs);

- Encaminhar junto às instâncias responsáveis as propostas de atualização permanente do Curso e acompanhar o debate nacional sobre os documentos e diretrizes que orientam a formação docente, em especial do (a) pedagogo (a);

- Participar do movimento de defesa de uma política de formação docente sólida, ampla, crítica e contextualizada, pautada pelo debate dos coletivos de profissionais da educação, a exemplo da ANFOPE e FORUMDIR, dentre outros coletivos nacionais.

APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AO DISCENTE:

- Efetivar ações pedagógicas que diminuam a evasão, trancamento parcial e total do curso;

- Incentivar o fortalecimento e ampliação dos programas institucionais de bolsas para a FACED: PET, PIBIC; PIBID, Residência Pedagógica, Programas de extensão, PID e outros;

- Lutar por melhorias no atendimento do Restaurante Universitário (RU), assim como por mais vagas nas residências universitárias para os/as nossos/as estudantes;

- Discutir iniciativas de minimização das dificuldades das estudantes-mães/pais de crianças (0-6 anos) com a possibilidade de implementação de um projeto de Ciranda Infantil, a exemplo da experiência do MST;

- Espaços de convivência e repouso para os estudantes.

APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AO DOCENTE E TAES:

- Dar suporte administrativo no que concerne a declarações, ofícios, afastamentos e portarias de interesse do docente e TAES;

- Dar suporte didático, fomentando ações voltadas para a formação acadêmica e profissional visando o desenvolvimento dos/as docentes e TAES vinculados à FACED;

- Promover espaços de mediação junto a professores, TAES e estudantes ao longo do processo ensino-aprendizagem que garantam o respeito e reconhecimento dos referidos sujeitos educativos;

- Debater e criar convênio específico com publicação de Edital instituindo reserva de vagas para os TAES nos cursos de mestrado e doutorado no PPGE;

- Promover formações pedagógicas permitindo aos professores e TAES da FACED a atualização no que diz respeito as discussões interculturais e não hegemônicas;

- Propor junto à administração superior que os TAES ocupem funções acadêmicas e criar projetos nesse âmbito em parceria com os gestores docentes.

INTEGRAÇÃO/INTERRELAÇÃO DE SEGMENTOS, GRUPOS E AÇÕES:

- Estabelecer uma agenda, com periodicidade de reuniões, com o Centro Acadêmico Paulo Freire (CAPF) e os TAES;
- Estabelecer processos e canais de escuta para a construção coletiva da gestão;
- Promover a integração de grupos e programas, tais como Centro Acadêmico Paulo Freire, PET, PID, PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica e os diversos programas e projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos na FACED.

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE:

- Estreitar relações de colaboração e parceria com instituições governamentais (OGs) e não-governamentais (ONGs) que atuam no campo da Educação, em seus diversos níveis, modalidades e perspectivas, incluindo os movimentos sociais e sindicais;
- Fortalecer a relação com as Secretarias de Educação municipais e do Estado do Ceará;
- Recolocar a FACED como instituição de referência e debate nas políticas públicas docentes no Ceará e no país;
- Ampliar o diálogo com a UNILAB, UECE, UVA, URCA e UFCA, além de outras importantes universidades do Nordeste, do Brasil, do exterior.
- Realizar estudos para efetivação da Lei 12.990/14 que instaura, nos concursos para TAES e docentes, as cotas para pretos e pardos;
- Garantir, para os (as) estudantes, cotas dentre os critérios para uma política de distribuição de bolsas
- Debater junto aos professores, de modo participativo, uma atualização dos currículos do curso com autorias pluriversais;
- Apoiar a criação de outros cursos na FACED que contemplem as diferentes demandas emergentes da sociedade.

XIV. EDUCAÇÃO E CONJUNTURA POLÍTICA: APOIO E PROMOÇÃO DE EVENTOS

- Promover espaços e eventos de debates sobre a conjuntura política no Brasil, na América Latina e seus rebatimentos e consequências para o campo da Educação;
- Apoiar e estimular a realização da Semana da Pedagogia e Semana de Arte, Cultura e Educação, dentre outras proposições, enquanto processos formativos e espaços de integração, produção intelectual, formação política e de fortalecimento do protagonismo e autonomia dos/as estudantes; docentes e TAES.

ARTE, CULTURA E LAZER:

- Criação de uma agenda de eventos artísticos-culturais, ao longo do ano letivo na FACED, como por exemplo, “Mostra de Arte e Cultura da FACED”, com a participação de estudantes, TAES e docentes que desejem apresentar suas produções e/ou performances em música, vídeo, teatro, dança, fanzine, cordel, games etc.
- Estreitar laços com os cursos do Instituto de Cultura e Arte (teatro, dança música, cinema, etc), acolhendo iniciativas como parte do calendário das atividades da FACED;
- Promover intercâmbio com as atividades desenvolvidas nos equipamentos culturais e acadêmicos da UFC, a exemplo: Casa Amarela Eusélio de Oliveira; Museu de Arte da UFC (MAUC); Seara da Ciência; Casa José de Alencar; Conservatório de Música Alberto Nepomuceno; Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno e outros.
- Incentivar a participação nas ações do Polo Cultural do Benfica.

ESPAÇOS FÍSICOS, AMBIENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

- Buscar estratégias para a implementação de projeto arquitetônico de ampliação dos espaços da FACED que inclua: espaços de convivência, sala de “descompressão”, palco, novos gabinetes, sala de professores, copa de uso coletivo, etc.
- Melhorar as salas de aula com estruturação adequada às necessidades do processo de ensino-aprendizagem;
- Criação de salas de pesquisa adaptadas a realização das atividades da Pesquisa em Educação e Metodologia de Pesquisa;
- Envidar esforços para a incorporação do Nuper à FACED, a partir do diálogo com as coordenações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Economia junto à Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Instalar Passarelas cobertas com acessibilidade ligando os diversos espaços (blocos da graduação, NUPER, auditório, CAPF, dentre outros);
- Projetar espaços de jardinagem e bosqueamento da FACED;
- Requerer o princípio de adaptações razoáveis para resolução do problema da acessibilidade na FACED.

SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOLÓGICO

- Fomentar o apoio psicológico específico na FACED, pautando junto às instâncias da UFC, a solicitação e o atendimento para estudantes;
- Buscar celebrar de convênio com curso de Psicologia da UFC e de outras instituições com ações extensionistas para apoio psicológico e emocional dos/as estudantes;
- Apoiar a Comissão criada para combater as diferentes formas de assédio na FACED;
- Mapear e estabelecer parcerias com projetos de extensão de cuidados da vida, de apoio as

dificuldades emocionais, psicológicas e de específicas de aprendizagem acadêmicas;

AÇÕES PEDAGÓGICAS E ACADÊMICAS: ESTÁGIO; PESQUISA; EXTENSÃO E TCC

- Criar comissão permanente de apoio e acompanhamento aos discentes dos cursos Pedagogia;
- Fomentar, em cooperação com as coordenações dos cursos e as representações estudantis, um programa de combate à evasão, iniciado com a identificação dos fatores e semestres de maior ocorrência de abandono, trancamento parcial ou total e postergação da conclusão do curso;
- Mobilizar a comunidade acadêmica sobre processo de formulação de um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que tenha como ponto de partida as demandas contemporâneas para a formação docente;

- Apoiar a realização dos eventos promovidos pela Graduação e Pós-Graduação desta unidade, bem como a construção de espaços de divulgação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e de relatórios de estágios; de estudos e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar e fortalecer parcerias e convênios da FAGED com SME, SEDUC, e outros espaços sócio-educativos, estreitando o diálogo sobre a possibilidade de seção de sala de aula de implementação de cursos de EJA, constituindo como lócus de estágio para nossos/as alunos/as;
- Articular e apoiar as ações do Programa de Educação Tutorial (PET) com atividades da FAGED, elaborando conjuntamente calendário de atividades compatível com o calendário da Unidade, apoiados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial;
- Colaborar com as ações Centro Acadêmico Paulo Freire (CA), estabelecendo parcerias e ações conjuntas, preservando a autonomia discente e respeitando as diferenças;
- Consolidar e ampliar os convênios com a Secretaria Municipal de Educação-SME apoiando e acompanhando efetivamente os estágios de nossos discentes, e a melhoria de trabalho dos (as) professores (as) de estágio;
- Repensar a relação do curso de pedagogia e o UNDC para pensar numa gestão compartilhadas;
- Criação de uma coordenação colegiada de pesquisa e estágio;
- Incentivar, apoiar e contribuir com a difusão de materiais orientadores tais como o Guia do Estudante (elaborado por estudantes), Estágio Supervisionado, TCC, com apoio direto da coordenação;

- Fortalecer a Cooperação Internacional da FACHED com outros países para fomentar programas de pesquisa e extensão;
- Fortalecer o acompanhamento aos egressos da FACHED, especialmente, nos primeiros anos dos profissionais em espaços escolares e não-escolares